

Cidades.

1,5 milhão fumam maconha

Estudo da Universidade Federal de São Paulo mostra que cerca de 1,5 milhão de brasileiros consomem maconha diariamente. *Página 11*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SAÚDE BÁSICA

GASTO MÉDIO DIÁRIO É DE R\$ 1 POR HABITANTE

Em Cariacica, o investimento per capita é de R\$ 0,47 por dia

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas investiram cerca de R\$ 390,65 por habitante na área da saúde, no ano passado. O valor equivale a cerca de R\$ 1 por dia, mas chega a quase R\$ 5 nas cidades que mais investem. São os recursos municipais que financiam, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Presidente Kennedy foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2011: R\$ 1.769,87. Já Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 172,47 por habitante. O valor é 10 vezes menor que o do município do Sul do Estado, e significa um gasto de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. De modo geral, os investimentos cresceram 8,6%

Na lista dos municípios que menos investiram em Saúde, Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante. O reflexo disso está no atendimento básico, de ponta.

Na tarde de ontem o Pronto-Atendimento (PA)



Dor e espera

Com infecção urinária, a pensionista Almezinda Maria Luiza, 63 anos, chegou ao PA de Itacibá, em Cariacica, às 9h de ontem e só foi atendida às 13h.

“Não compensa ir ao posto de saúde. A gente vai só para morrer mais rápido. Mas, se for assim, é melhor ficar em casa”

ALMEZINDA MARIA LUIZA
63 anos, pensionista

nos municípios, totalizando R\$ 1,39 bilhão.

Considerando os valores totais, Vitória apresentou o maior investimento, com um gasto de R\$ 196,8 milhões em 2011; seguido de Serra, com R\$ 151,5 milhões; e Vila Velha,

com R\$ 99,2 milhões.

ACIMA DO LIMITE

O economista e editor do anuário, Alberto Borges, explica todos os municípios investiram mais do que a legislação determina: 15% do total das receitas. “A mé-

dia de destinação ficou em torno de 18%, e isso é muito significativo. Linhares, por exemplo, destinou 34% dos recursos à saúde”, cita.

Sobre as disparidades entre os municípios, ele diz que isso ocorre devido à receita per capita de ca-

da um. “Se um município tem uma receita per capita menor, consequentemente terá menos para destinar à saúde e às outras áreas. O mais importante é observar a qualidade desse gasto público, ou seja, a qualidade da saúde nos municípios”, diz.

de Itacibá estava cheio. Os bancos da recepção estavam todos ocupados, e algumas pessoas esperavam do lado de fora. Era o caso do aposentado Marcos Meneli, 69 anos. Ele aguardava havia três horas por atendimento, bastante machucado após so-

frer uma queda de um telhado no dia anterior. “Estou sentindo muita dor na perna e no braço. Meu rosto está todo inchado, dolorido”, comentou.

Presidente Kennedy, no Litoral Sul, investe pelo menos dez vezes mais do que Cariacica: foram

R\$ 1.769,87 por habitante, em 2011. Os gastos na Saúde podem ser vistos tanto nas unidades de saúde, como no hospital Tancredo Neves.

No distrito de Maroba, o posto médico estava vazio na tarde de ontem, a única paciente que esta-

va no local havia ido mostrar um exame ao médico de plantão. “Nunca tive nenhum problema em ser atendida aqui. Hoje (ontem) cheguei sem marca e rapidamente fui atendida”, contou a monitora de informática Lorian Aguiar, 37 anos.

de um. “Se um município tem uma receita per capita menor, consequentemente terá menos para destinar à saúde e às outras áreas. O mais importante é observar a qualidade desse gasto público, ou seja, a qualidade da saúde nos municípios”, diz.

RANKING

De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram:

- 1º) Apiacá - 34,6%
 - 2º) Mucurici - 28,5%
 - 3º) Vila Pavão - 24,4%
 - 4º) Vila Valério - 24%
 - 5º) Castelo - 23,3%
- Na Grande Vitória, os destaques são:
- Cariacica - 21,6%
 - Vila Velha - 20,4%
 - Viana - 16,2%

Os que mais reduziram:

- 1º) Pedro Canário - 30%
- 2º) Águia Branco - 21,4%
- 3º) Dores do Rio Preto - 16,3%
- 4º) Ibiraçu - 15,4%
- 5º) Alto Rio Novo - 9,8%

Recursos

Em média, os municípios investem 18,8% do orçamento em saúde. Por lei, são obrigados a investir pelo menos 15%

Os que mais destinaram:

- 1º) Linhares - 34,3%
- 2º) Conceição da Barra - 31,2%
- 3º) Atílio Vivacqua - 28,7%
- 4º) Laranja da Terra - 26,1%
- 5º) São Roque do Canaã - 26,1%

FONTE: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Dois municípios e duas realidades na área da saúde

Na lista dos municípios que menos investiram em Saúde, Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante. O reflexo disso está no atendimento básico, de ponta.

Na tarde de ontem o Pronto-Atendimento (PA)

de Itacibá estava cheio. Os bancos da recepção estavam todos ocupados, e algumas pessoas esperavam do lado de fora. Era o caso do aposentado Marcos Meneli, 69 anos. Ele aguardava havia três horas por atendimento, bastante machucado após so-

frer uma queda de um telhado no dia anterior. “Estou sentindo muita dor na perna e no braço. Meu rosto está todo inchado, dolorido”, comentou.

Presidente Kennedy, no Litoral Sul, investe pelo menos dez vezes mais do que Cariacica: foram

R\$ 1.769,87 por habitante, em 2011. Os gastos na Saúde podem ser vistos tanto nas unidades de saúde, como no hospital Tancredo Neves.

No distrito de Maroba, o posto médico estava vazio na tarde de ontem, a única paciente que esta-

va no local havia ido mostrar um exame ao médico de plantão. “Nunca tive nenhum problema em ser atendida aqui. Hoje (ontem) cheguei sem marca e rapidamente fui atendida”, contou a monitora de informática Lorian Aguiar, 37 anos.